

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Designação do projeto | Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-000101

Objetivo principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Região de intervenção | Norte

Entidade beneficiária | Município de Caminha

Data de aprovação | 06/09/2016

Data de início | 31/05/2017

Data de conclusão | 15/09/2019

Custo total elegível | 169.048,99€

Apoio financeiro da União Europeia - FC | 143.691,64€

Apoio financeiro público nacional/regional | 25.357,35€

Objetivos | -Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas; - Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água; - Melhoria da qualidade das massas de água (percentagem nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior " Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) - Indicador Global da Qualidade de Serviço (AA); - Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) - Indicador Global de Qualidade de Serviço - SAR

Atividades | A operação "Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa" abrange 3 ações prioritárias: 1. Aquisição de cartografia de ortofotomapa à escala 1:2000; 2. Elaboração de Cadastro de Infraestruturas: AA e SAR; 3. Plano de manutenção e atualização do SIG (infraestruturas de água e saneamento).

Resultados esperados/atingidos | O incremento a alcançar em resultado da intervenção apoiada, para o Abastecimento de Água no "Índice de Conhecimento Infraestrutural e de Gestão Patrimonial" é de 52 (valores de referência da ERSAR), passando a 92, o que corresponde a 116%. Para o Saneamento de Águas Residuais, em resultado da intervenção apoiada, propõe-se alcançar um incremento no "Índice de Conhecimento Infraestrutural e de Gestão Patrimonial" de 40 (valores de referência da ERSAR), passando a 80, o que corresponde a 100%.